

Anais 15º CBCENF

ISBN 978-85-89232-22-7

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: VISÃO SOCIOCULTURAL DA PROBLEMÁTICA DE ALCOOLIZAÇÃO EM POPULAÇÕES INDÍGENAS:
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: MONICA SANTIAGO BARBOZA BENEVENUTO

Bruno Pereira da Silva

Autores: Bruno Pereira da Silva
Romeu Paulo Martins da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO - O álcool é uma das poucas drogas psicotrópicas que tem seu consumo admitido e incentivado pela sociedade. O uso do álcool é envolvendo fatores sociais e culturais, com grande incentivo ao uso por ser esta uma droga licita e amplamente consumida, fazendo parte das festividades e relações sociais. Sabe-se que antes da colonização o álcool era utilizado pelos indígenas de forma tradicional, controlado pelos rituais, festas e cerimônias em uso coletivo, hoje essa realidade vem sendo transformada. OBJETIVO: Reconhecer a relação que se estabelece entre o contexto sociocultural, a organização social e o uso de bebidas alcoólicas entre os indígenas. METODOLOGIA: O presente estudo utilizou-se de pesquisa bibliográfica descritiva realizada no período de agosto a dezembro de 2011 onde foi realizado um levantamento sobre o tema “Modo de beber nas populações Indígenas e relações Socioculturais dessa prática”. O trabalho foi dividido em duas etapas: o levantamento bibliográfico nos sites: Google Universitário, Lilacs e Scielo, considerando artigos publicados entre os anos de 2002 e 2010, que abordavam o tema proposto e a revisão e interpretação dos artigos. RESULTADOS: Após levantamento e análise crítica do material, foram selecionados 5 artigos cujos conteúdos abordavam a temática a ser desenvolvida nesse estudo. Observou-se então que o uso do álcool entre a população indígena é um costume antigo, baseado em práticas e rituais e é regulamentado por diversas normas sociais, particulares de cada grupo. Os estudos buscam abranger o tema focando no processo de alcoolização, que envolve o uso do álcool e os fatores relacionados à essa prática. Alguns estudos mostraram que o processo de alcoolização está intrinsecamente relacionado ao processo de colonização e adaptação das populações indígenas com a população não-indígena, os jovens, desde cedo são incentivados a consumirem bebidas alcoólicas para conseguirem lidar com as diversas situações enfrentadas nas comunidades. O álcool acaba se tornando um objeto de escape para melhor lidar com as problemáticas que assolam as comunidades indígenas. CONCLUSÃO: Estudos focados no uso do álcool em um contexto sociocultural permite uma visualização mais ampla a respeito dessa problemática nas populações indígenas, e nos permite pensar em estratégias e políticas de enfrentamento que visem minimizar os fatores que aceleram essa prática, evitando assim, maiores danos éticos, sociais, culturais e físicos.